

Educação à beira leito garante continuidade escolar a crianças internadas no HOB



O Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, mantém uma iniciativa intersetorial que garante a continuidade do acompanhamento pedagógico de crianças e adolescentes internados ou em tratamento de saúde na instituição.

A proposta é assegurar a continuidade do processo de aprendizagem mesmo durante o período de hospitalização, preservando o vínculo com a escola e reduzindo impactos no percurso educacional. Em 2025, 125 crianças internadas no HOB receberam esse acompanhamento.

A Secretaria Municipal de Educação oferece o Atendimento Educacional Hospitalar também em outros três locais da capital: Santa Casa, Hospital das Clínicas da UFMG e Casa de Acolhida Padre Eustáquio (CAPE). O serviço abrange todas as etapas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e atende estudantes de diferentes redes de ensino. Em 2025, foram atendidos 835 estudantes, sendo 189 da rede municipal.

No HOB, educadores visitam a unidade de segunda a quinta-feira, das 13h às 17h30, oferecendo atendimento pedagógico individualizado à beira leito. As atividades são planejadas de acordo com a idade e a etapa escolar de cada paciente e priorizam ações de manutenção e reforço escolar, sempre considerando as condições clínicas e emocionais dos estudantes, além das orientações da equipe assistencial.

Para Maria Luiza Braga, professora da Prefeitura de Belo Horizonte que realiza o acompanhamento pedagógico no hospital, a iniciativa contribui para manter o vínculo das crianças com o aprendizado e também ajuda a amenizar o impacto da hospitalização. “É um projeto importante em vários sentidos, porque ao mesmo tempo em que a criança retoma o contato com o conhecimento e com o ambiente escolar, também tem um momento para se desprender da situação clínica em que se encontra”, relata.

A importância do projeto também é percebida pelos familiares. Para Patrick Rian R. Silva, que acompanha a irmã internada há três dias na pediatria do HOB, as atividades ajudam a ocupar o tempo das crianças com propostas mais educativas. “O projeto beneficia a criança que está internada e muitas vezes não tem estrutura para se distrair. Sem atividade, ela acaba ficando no celular. Essa proposta tira a criança do uso excessivo de tela. Nunca tinha visto algo assim em outras instituições e gostaria que fosse ampliado”, afirma.

As atividades realizadas no hospital são alinhadas aos conteúdos trabalhados nas escolas de origem, com planejamento individualizado que respeita os limites físicos e emocionais das crianças e adolescentes internados. A iniciativa busca minimizar prejuízos acadêmicos e evitar defasagens no retorno às aulas presenciais. Caso seja identificada necessidade após a alta, as escolas da rede municipal também oferecem programas de reforço e recomposição de aprendizagem.

A iniciativa reforça o compromisso do Hospital Metropolitano Odilon Behrens com o cuidado integral, associando a recuperação clínica ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes atendidos.